

## Introdução

Como apontado no nº 64 da *Travessia – Revista do Migrante*, o Brasil vem cada vez mais se afirmando como um país de emigração. Desde meados dos anos 1970, diversos destinos internacionais vêm recebendo progressivamente um considerável número de imigrantes brasileiros, que deixam diversas regiões do território nacional em busca de melhorias na qualidade de vida, oportunidades de estudo e/ou emprego na sociedade de imigração. Visam, com isso, um dia retornarem ao Brasil e poderem almejar uma vida com maiores chances de sucesso, através do capital econômico e/ou cultural acumulado ao longo dos anos de emigração.

Os países que compõem a União Europeia estão entre os principais destinos dos brasileiros. Segundo dados do Ministério das Relações Exteriores, atualmente, são aproximadamente 816.257 brasileiros residindo em países como: Portugal, Espanha, Itália, França, Holanda, Alemanha e Inglaterra. Muitos vivem as angústias diárias do aprendizado do idioma, dos costumes e das regras do país e, principalmente, da irregularidade documental. Isto faz com que vivam na delicada fronteira entre o ser e o não-ser social, num lugar incerto e à mercê do discurso étnico dentro da sociedade de imigração.

Pode-se dizer que o Reino Unido apresenta a maior quantidade de imigrantes brasileiros no continente europeu, nos dias atuais. Estudos apontam que a imigração brasileira para este país é um fenômeno que teve seu início na década de 1980. Entretanto, nos últimos anos este fluxo migratório teve um crescimento considerável, com destaque para a capital, Londres, que, conforme dados apresentados pelo Departamento de Geografia da Universidade de Londres, em 2007, contava entre 130 mil e 160 mil brasileiros.

Devido ao crescimento populacional da comunidade brasileira no Reino Unido houve, também, um aumento na demanda por produtos nacionais, na promoção de eventos culturais, na criação de revistas e jornais voltados para o público brasileiro, no surgimento de igrejas católicas e evangélicas brasileiras e, ainda, na criação de organizações dedicadas a fornecer apoio

legal ao imigrante. Gradativamente a nacionalidade brasileira vem ganhando destaque em meio às demais nacionalidades que compõem o cenário londrino. Bairros como Brent e áreas comerciais como, por exemplo, a Oxford Street, evidenciam em seu cenário a presença da brasilidade por meio não só de pequenos comércios, mas também através da bandeira brasileira, utilizada pelo imigrante como um símbolo de identificação nacional.

Foi percebendo esse crescimento da comunidade brasileira em Londres e, conseqüentemente, a criação de uma identidade brasileira, que no início de 2008 um grupo de pesquisadores brasileiros residentes na capital inglesa, resolveu fundar o Grupo de Estudos sobre Brasileiros no Reino Unido/GEB. Atualmente, este grupo de pesquisa realiza suas atividades mensalmente e tem como membros pessoas do espaço acadêmico que estudam o processo migratório de brasileiros para o Reino Unido. Entretanto, suas palestras e seminários são abertos à comunidade em geral interessada no tema da imigração brasileira.

Pode-se dizer, ainda, que a experiência migratória do grupo não se limita apenas aos estudos realizados, mas também está presente na vivência pessoal e diária de cada um de seus integrantes, uma vez que, em se tratando de um grupo composto praticamente por brasileiros residentes no Reino Unido, trazemos as nossas próprias experiências migratórias.

Sabendo da importância da revista *Travessia* e dos seus mais de vinte anos de trabalho na divulgação de artigos, resenhas e depoimentos sobre a migração e de seus atores sociais, o GEB propôs-se a elaborar, em conjunto com esta revista, um dossiê capaz de oferecer ao leitor um panorama sobre os brasileiros em Londres. Desse modo, os artigos presentes neste volume compõem um trabalho que, apesar de não abarcar a totalidade do real, ambiciona trazer ao conhecimento da comunidade acadêmica brasileira e, também, da sociedade em geral, as diversas faces da presença desses imigrantes em Londres.

É, então, do trabalho em conjunto entre brasileiros imigrantes, que procuram entender as características deste “pequeno Brasil” na Inglaterra, e brasileiros dedicados a apresentar a realidade e dificuldades do imigrante que nasce este dossiê. Dentro deste contexto, o grupo GEB agradece a oportunidade da parceria com a revista *Travessia*, pois nada melhor que apresentar esta face do Brasil em Londres, do que através da principal revista brasileira sobre migração.

*Tânia Tonhati  
Gustavo Dias*